

Acordes dissonantes:

Prof. Juninho Abrão

Após termos estudado as tríades e tétrades, usando o sistema CEG para gerar os desenhos próprios de acordes, devemos em seguida entender como montamos um acorde dissonante. A partir deste assunto não será mais necessário memorizar desenhos próprios de acordes, pois quando lhe for solicitado um acorde dissonante ou invertido, você terá tempo para montar o acorde; Já os acordes dissonantes mais usados, você irá memorizar em razão das músicas que aprenderá no decorrer do tempo.

Dissonância: Quando enfeitamos o acorde com notas que não fazem parte da tétrede. Ou seja, o que não for tônica, 3ª, 5ª ou 7ª é considerado dissonância. Observe na tabela abaixo, os intervalos que são considerados como intervalos da tétrede e os intervalos dissonantes:

C	D	E	F	G	A	B
T	2ª 9ª	3ª	4ª 11ª	5ª	6ª 13ª	7ªM

Lembrando que:

- Na tabela acima os intervalos dissonantes são: (2ª ou 9ª), (4ª ou 11ª), (6ª ou 13ª).
- Não existe acorde com 8ª, 10ª, 12ª e 14ª, pois são intervalos que repetem a tétrede. (e que já fazem parte do acorde).
- Não existe 3+ (e sim 4ª), da mesma maneira não existe 4b (e sim 3ª). Também não existe 6+ e sim 7ª.

Localizando os intervalos:

2ª ou 9ª —→ Para localizar a segunda ou nona, basta contar um tom acima da tônica. (Mas lembre-se que no cavaquinho, não é bom jogar notas dissonantes na quarta corda – corda mais grave.

Existe também uma diferença entre segunda e nona. Chamamos de X2 (o x representa qualquer tonalidade) quando o acorde não tem terça. Quando o acorde está completo (tem tônica, terça e quinta + dissonância) aí o chamamos de X9.

4ª ou 11ª —→ Para localizar a quarta, basta contar 2 tons e ½ (5 semitons) após a tônica. Mas existe também uma diferença entre 4ª e 11ª. Consideramos que um acorde tem 4ª, quando esta entra no lugar da terça (também chamado de acorde Sus4). Quando o acorde está completo (tem tônica, terça e quinta + dissonância), aí o chamamos de X11.

Entendendo os acordes dissonantes:

Prof. Juninho Abrão

6^a ou 13^a —→ Para localizar a sexta, basta contar 1 tom e ½ para trás (3 semitons). Apenas consideramos que um acorde tem 6^a, quando ele é tríade. Se ele for téttrade (tiver 7^a) ai consideramos que ele terá 13^a.

Lembre-se que os intervalos dissonantes poderão ser alterados:

2^a ou 9^a.....Pode ser alterada para cima ou para baixo (9b ou 9+)

4^a ou 11^a.....Pode ser alterada apenas para cima (4+ ou 11+)

6^a ou 13^a.....Pode ser alterada apenas para baixo (6b ou 13b)

Lembre-se também que você pode enfeitar um acorde tríade com uma dissonância (C6), com duas dissonâncias (C6/9) ou com três dissonâncias: C6/9(11). Este mesmo princípio vale para o acorde téttrade !!!

DICAS:

1 – Sempre aplique as dissonâncias em cordas agudas (1^a, 2^a, 3^a).

Deixe a quarta corda para a tônica, terça, quinta ou sétima do acorde !

2 – Tente não perder nenhum outro intervalo ao montar o acorde dissonante, já que dentro dos acordes costuma-se ter repetições de notas da tríade.

3 – Ao montar um acorde dissonante e ter que ignorar algum intervalo (caso você esteja num acorde maior ou menor), ignore a quinta. (pois ela só tem importância quando o acorde é diminuto ou aumentado!)

C6	G9	E7M/9

monte
os
acordes
ao lado !!!

C6/9	F7M/11+	E7/13b

Tente montá-los
sem fazer
consultas.

Entendendo os acordes dissonantes:

Prof. Juninho Abrão

TRAZER PRONTO NA PRÓXIMA AULA:

Como você pode montar um mesmo acorde em 3 regiões (usando o sistema CEG), monte cada acorde abaixo em 3 regiões e acrescente a dissonância solicitada:

derivado
de C

F9

derivado
de E

F9

derivado
de G

F9

F11

F4

F4

F6

F6

F6

Aplicando as dissonâncias:

Prof. Juninho Abrão

É fácil aplicar as dissonâncias!

Basta observar se a dissonância que você pretende usar faz parte da escala que gerou o acorde.

Você irá perceber que em alguns graus do campo harmônico caberá a 2^a ou 9^a, em outros graus esses intervalos deverão ser alterado (9b ou 9+).

Em alguns graus do campo harmônico caberá a 4^a ou 11^a, em outros esses intervalos também deverão ser alterados (4+ ou 11+).

Em alguns graus do campo harmônico caberá a 6^a ou 13^a, em outros esses intervalos também deverão ser alterados (6b ou 13b).

Deixamos a tabela abaixo em branco, para que você (juntamente com o seu professor) complete-a:

TOM:

ESCALA:

GRAUS MAIORES:

I grau:

IV grau:

V grau:

GRAUS MENORES:

VI grau:

II grau:

III grau:

GRAU DIMINUTO:

VII grau: